



A Importância do Médico Veterinário no Controle da Leptospirose

Autor(es)

Luiz Carlos Negri Filho
Larissa Francielle Da Silva Devara

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A falta de recursos hídricos, muitas vezes ocasionadas pelo mal planejamento estrutural de centros urbanos predispõe a ocorrência de enchentes, que são grandes responsáveis por veicularem vetores capazes de ocasionares doenças, como por exemplo a leptospirose, que é uma doença antropozoonótica disseminada mundialmente. Seu principal vetor é o rato e bactéria é classificada em três gênero, Leptospira, Turneria e Leptospira, que juntas totalizam 301 sorovares.

A contaminação pode ocorrer pelo contato de urinas contaminadas de animais de estimação ou de produção, ou através da prática de se banharem em rios, residir-se em locais susceptíveis a enchentes e alagamentos e a falta de rede esgoto também é um ponto positivo para atrair ratos, que é o principal vetor dessa doença.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho é discorrer sobre a Leptospirose, apresentar a patologia da doença, formas de transmissão em diferentes espécies, apresentar o quadro clínico que pode causar em cada uma dessas espécies e apresentar as funções voltadas ao médico veterinário no controle desta doença e as possíveis medidas de controle que possam ser tomadas para evitar a disseminação da mesma.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa que foi utilizado para desenvolver o presente trabalho é uma revisão de literatura, as pesquisas realizadas para desenvolver o mesmo foram feitas com bases em artigos científicos encontrados virtualmente através da plataforma google acadêmico e os livros também foram encontrados em plataformas virtuais. Os artigos escolhidos para serem citados no trabalho foram publicados nos últimos 15 anos.

Resultados e Discussão

A leptospirose é uma zoonose, sua transmissão acontece pelo contato com excretas dos reservatórios de leptospira, os roedores são os principais vetores(CAVALCANTE, 2021). A transmissão ocorre diretamente ou indiretamente entre os animais e humanos(TUEMMERS et. al., 2013).

Em humanos os sinais clínicos são febre, dor de cabeça e muscular, náuseas, vômitos e diarreia(BRASIL, 2006a). Os cães apresentam depressão, mialgia, icterícia, petéquias, vômitos, anorexia e febre (GREENE, 1998). As vacinas disponíveis são V8, V10, V11 e V12(ETTINGER, 2004). Nos bovinos ocorre queda de produção e os



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

sintomas são variados e alguns animais acabam sendo assintomáticos(LOUREIRO et al, 2016). Nos bovinos também é feito a antibioticoterapia e tratamento de suporte(REZENDE, 2016; ALMEIDA et al., 2022). O médico veterinário é o responsável em fazer o diagnóstico animal, vacinação e apresentar a educação sanitária aos tutores e a população(Fraser et al. 1973; Puetzenreiter et al. 2004).

Conclusão

Apesar das diferentes manifestações conforme a espécie, a forma de controle e profilaxia para ambos são parecidos. Em relação aos animais, a vacinação correta é indispensável para combater a doença. Em relação a população, é fundamental serem orientados por profissionais da área da saúde pública, para evitar possíveis acúmulos de lixos, entulho e água parada. Se todos esses métodos profiláticos fossem cumpridos os índices de casos de leptospirose diminuiriam significativamente.

Referências

- CAVALCANTE, FA Leptospirose bovina cuidados preventivos evitam prejuízo e garantem saúde do rebanho.Embrapa 2021
- TUEMMERS C, et al. Prevalência de leptospirosis en perros vagos capturados Santiago jun 2013
- GREENE C E MILLER M A BROWN C A In Infectious Diseases of the Dog and Cat
- ETTINGER S.J FELDMAN E.C.Doenças Bacterianas,Tratado de Medicina Interna Veterinária
- LOUREIRO A P et al 2016 Detecção de *Leptospira* sp em muco cervico-vaginal de vacas sugere importância do portador vaginal na epidemiologia da leptospirose bovina
- REZENDE, Laís Miguel et al Diagnóstico de leptospirose bovina em duas propriedades rurais utilizando MAT, ELISA e PCR 2016
- ALMEIDA, Ana Maria de Souza et al Aspectos clínico-patológicos de um surto de leptospirose bovina na Bahia
- FRASER DW, Glosser JW, Francis DP, Philips CJ, Feeley JC, Sulzer CR Leptospirosis caused by serotype Fort-Bragg
- PUETZENREITER MR, Zylbetsztajn A, Avila-Pires FD Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública